www.ComoJogarPoker.net

Como melhorar seu jogo de poker em 5 lições

por Marcelo Y. Salles

Lição 1 - Aprenda a ler a mesa

Saber ler a mesa é o primeiro fundamento que você deve dominar para se tornar um bom jogador de poker.

Ler a mesa significa entender como as cartas do flop, turn e river podem afetar você e seus adversários, e como isso influencia suas decisões no jogo.

Descubra o nuts rápido

O primeiro passo ao ler a mesa é descobrir o nuts. Ter o nuts no Hold'em significa ter a melhor mão no momento, uma mão que não possa ser batida, não importa que cartas os outros jogadores tenham nas mãos.

Saber qual é o nuts é importante porque ele serve de orientação para você.

Abaixo você tem um exercício simples, que vai ajudá-lo muito a se localizar na mesa.

Exercício – Descubra o nuts

Pegue um baralho, dê uma embaralhada rápida e abra três cartas na mesa. Descubra o nuts. Após descobrir a mão mais alta possível, abra mais uma carta e veja se o nuts mudou. Então abra a quinta carta e veja se o nuts permanece. Guarde as cinco cartas, embaralhe e repita o exercício novamente.

Leve o tempo que precisar até encontrar o nuts corretamente, e vá repetindo até conseguir ler a mesa cada vez mais rápido. Preste atenção especial às sequências, que às vezes podem passar batido e causar muita dor de cabeça. Uma sequência inesperada pode acabar com sua pilha de fichas antes que você tenha tempo de saber o que aconteceu.

Além do nuts

Quando começar a ficar bom nesse exercício, não procure mais só pelo nuts, mas encontre as outras mãos fortes possíveis também. Vale a pena ter na cabeça todas as mãos fortes, porque raramente alguém tem o nuts, seja no flop, no turn ou no river.

Além do mais, muitas vezes o nuts é formado com mãos de baixa probabilidade. Se o flop trouxer 9♦ 8♣ 6♥, você sabe que o nuts é a sequência 10-9-8-7-6, mas quais as chances de alguém jogar e pagar raises com 10-7? Pouquíssimo provável, mesmo para quem joga muitas mãos iniciais. Por isso, é importante você ver as possibilidades de trincas e dois pares no flop e começar e pensar nas cartas que o adversário precisa ter para formar essas mãos.

Se você estiver em dificuldades para descobrir o nuts, as quatro regras abaixo irão ajudá-lo.

Quatro regras para descobrir o nuts

1 – Para que alguém tenha uma quadra ou um full house, é preciso que haja pelo menos um par na mesa.

2 – Para que alguém tenha um flush, é preciso de pelo menos três cartas do mesmo naipe na mesa.

3 – Para que alguém tenha uma sequência, é preciso de pelo menos três cartas na mesa que tenham no máximo dois espaços entre elas. (8-6, por exemplo, tem um espaço; 5-2 tem dois espaços.)

4 – Se a mesa não der possibilidade de nenhuma das mãos acima, então o nuts sempre será a trinca que alguém formou com a carta mais alta na mesa.

Lição 2 - Aprenda a confundir com suas apostas

Apostas trasmitem informação

Toda informação que você pode conseguir no poker é valiosa. Uma leitura correta sobre o seu adversário pode não só render o pote, mas também evitar que você perca suas fichas. Há várias maneiras de se conseguir essa leitura, mas uma das mais poderosas é analisar as apostas dos adversários. Descobrir a variação no tamanho das apostas dos oponentes, descobrir como apostam quando estão fortes e como apostam quando blefando é pode ser chave para se ganhar muito dinheiro.

E o mesmo vale para você. Um dos maiores erros que você pode cometer é deixar que seus adversários percebam uma lógica no tamanho de suas apostas. Toda vez que você aposta, você dá alguma informação para os demais jogadores, isso é inevitável. O que você pode evitar, no entanto, é entregar a todo mundo como você aposta quando está forte, quando está blefando e quando está fraco.

Evite passar informação aos adversários

Teoricamente, há duas formas de cuidar disso: uma delas é não ter padrão nenhum de apostas. A outra é ter um padrão fixo, sem variação. A primeira opção pode até ser recomendada por muita gente, mas

não é prática. Variar as apostas sempre é cansativo, cedo ou tarde você vai relaxar e aí a falta de padrão vai mostrar sua lógica aos outros.

Por isso recomendo que você use um tamanho padrão nas suas apostas, especialmente antes do flop.

Elas deverão permanecer fixas de modo geral, principalmente pré-flop, não importa que mão você tenha recebido. Claro que isso não é uma regra imutável, e há momentos em que você deve fugir da regra. Mas a intenção é passar o mínimo possível de informação aos adversários durante o jogo, e você consegue isso ao padronizar suas apostas.

Faça apostas fixas pré-flop

Quando se fala no tamanho das apostas, você deve sempre pensar no tamanho delas em relação ao pote, não em valores absolutos. Uma aposta de $5 em um pote que já tem $50 é uma aposta pequena, já $5 em um pote de $5 é uma aposta grande.

Antes do flop, o tamanho das apostas é calculado pela quantidade de big blinds. Você verá no próximo capítulo como definir o tamanho de suas apostas mais detalhadamente, mas agora você deve começar a pensar nas apostas pré-flop sempre em relação ao tamanho do big blind, não em valor absoluto. De modo geral o raise padrão que muitos jogadores usam fica na faixa de 3 a 5 big blinds, mas claro que esse número varia dependendo da quantidade limpers, da posição e do estilo de cada jogador.

E após o flop?

Após o flop, você passa a calcular o tamanho das apostas como uma porcentagem ou fração do pote. Uma aposta pós-flop geralmente fica na faixa de 50% a 100% do pote. No turn e no river você continua medindo suas apostas em relação ao tamanho do pote, mas em geral elas acabam sendo proporcionalmente menores que as apostas no flop, já que o pote aumentou de tamanho.

O que você precisa ter em mente sempre é manter a consistência, principalmente das apostas pré-flop, no decorrer das rodadas. A padronização das apostas vai deixar seus adversários sempre no escuro, sem saber a verdadeira força da sua mão.

Lição 3 - Aprenda a controlar o tamanho do pote

O poker obriga os jogadores a tomar muitas decisões pós-flop, e a maioria delas envolve o tamanho do pote. Sendo mais claro, envolve a relação entre risco e lucro. O risco que você está disposto a correr depende do lucro que você pode ter com o pote.

Você não se arriscaria a pular em um rio infestado de piranhas para pegar uma nota de 10 reais boiando presa a um galho, mas talvez cogitasse fazer isso caso houvesse uma maleta boiando com 300 mil reais. Você aceita correr riscos maiores por recompensas maiores.

No poker é a mesma coisa. As fichas no pote e a pilha de fichas dos seus adversários é sua recompensa potencial. Já a sua pilha de fichas é o risco que você corre.

Quando as fichas no pote são poucas comparadas às fichas que seus adversários ainda possuem, você tem um **pote pequeno**. Assim acontece em potes onde os jogadores dão limp e ninguém aumenta as apostas, por exemplo.

Por outro lado, quando há muitas fichas no pote em relação às pilhas dos adversários, você tem um **pote grande**. Isso acontece em potes com muita apostas, raises ou all-in. Lembre-se da regra de ouro do poker:
Mãos grandes merecem potes grandes, mãos pequenas merecem potes pequenos

Todo pote começa pequeno, e maioria deles termina assim. Só que cedo ou tarde haverá uma rodada em que as apostas subirão rapidamente e acabarão em um all-in entre dois ou mais jogadores. O momento em que um pote pequeno se torna grande é quando você deve decidir se arrisca sua pilha de fichas ou não. Saber jogar bem nesse momento crítico é fundamental para que você se tornar um jogador vencedor.

Guie-se pela regra de ouro do poker: “mãos grandes merecem potes grandes, mãos pequenas merecem potes pequenos”. Se você tem uma mão forte (isto é, uma mão grande), como uma trinca, você deve procurar criar um pote grande. Já se você possui uma mão fraca ou vulnerável, então deve evitar grandes confrontos e procurar manter o pote pequeno.

Parece simples, não? Mas o fato é que muitos jogadores erram e erram sempre nesse ponto. E esse é o tipo de erro que custa muito caro!

Um predador deve estar atento para corrigir esse buraco em seu jogo, que é arriscar mais do que devia em potes pequenos.

Não arrisque demais em potes pequenos

A noção do que é risco demais é relativa e vai variar de acordo com a situação. Não existe uma regra absoluta. Em alguns momentos vale a pena ir de all-in com apenas um ás na mão. Em outros, você irá se ver obrigado a dar fold com seu par de ases, com uma trinca ou uma sequência.

O valor de um pote é determinado em relação a duas coisas:

1. As mãos que você acha que seu adversário pode ter.

2. O tamanho do pote comparado à sua pilha e à pilha de fichas do adversário.

Vamos ver como isso funciona na prática.

Você sabe que A♠ J♠ é uma boa mão em um flop J♣ 8♥ 7♠, mas é claro que não tem como ter certeza de que vale arriscar mais fichas. É hora de pesar o risco e a recompensa.

Se o pote tem $500 em fichas e você tem sobrando na sua pilha $200, vale a pena arriscar os $200 para levar o pote. Mas imagine que a situação fosse outra. E se você tem $1500 e o pote apenas $200?

Certamente seria tolice ir de all-in apenas com top pair para levar um pote desse tamanho. Claro que você irá vencer na maioria das vezes, mas quando perder, irá pagar muito caro.

Quando você levar o pote, irá conseguir apenas os $200, mas quando perder, irá perder seus $1500, porque seus adversários só irão pagar sua aposta se tiverem trinca ou sequência na mão.

Aí é que você deve pesar os riscos. Vale a pena apostar $1500 para ganhar $200?

Se você tem $200 e o pote tem $500, é fácil ir de all-in com top pair. Mas e quando você tem $1500 e o pote tem $200? O que fazer?

Você já viu que ir de all-in não vale a pena. E dar fold também não. Você não deve correr com top pair top kicker, que é uma boa mão. Você tem grandes chances de fazer dinheiro com essa mão.

O segredo aqui é manter o controle do pote. Não deixe as apostas saírem do controle e aumentarem a ponto de você ser obrigado a apostar sua pilha inteira de fichas. Ao perder o controle do pote, você vai ter apenas duas escolhas, e duas escolhas ruins: ou corre ou vai de all-in contra uma mão provavelmente melhor. Não deixe as coisas chegarem a esse ponto.

Mas como tentar controlar o pote na prática?

Vamos dizer que você tem A♠ J♠ no botão e fez um raise padrão pré-flop, apenas um jogador pagou. O flop virou J♣ 8♥ 7♠ e você conseguiu seu top pair top kicker. O pote tem $200 e você tem $1500 restando no seu stack. O que fazer agora?

Como você foi quem fez o raise pré-flop, seu adversário na maioria das vezes irá pedir mesa e ver o que você vai fazer. É nesse momento que você tem a chance de determinar o tamanho do pote.

Como você tem uma mão forte, sua intenção é que o pote cresça, mas ao mesmo tempo você precisa ter espaço para fugir caso as coisas fiquem ruins para seu lado. Isto é, caso seu adversário faça um grande reraise e indique que deseja jogar um pote grande.

Aqui é preciso também levar em conta o estilo do oponente. Se ele for razoavelmente passivo, daqueles que dão call com um monte de mãos, mas só faz um raise quando está realmente forte, você pode disparar uma aposta de $150-200. Esse valor irá aumentar substancialmente o pote, mas ao mesmo tempo permite que você pule fora sem grandes prejuízos caso seu oponente demonstre força.

Já se ele for agressivo e gostar de blefar, simplesmente sair apostando não vai dar certo. Porque há boas chances de ele blefar com um raise forte e encurralá-lo. Se você apostar e tomar um raise, corre o risco de perder o controle da mão. Então contra um oponente agressivo e bom, talvez seja melhor pedir mesa no flop e no turn, para que o pote continue pequeno.

Às vezes é necessário deixar o oponente ver uma carta grátis, mesmo que você corra o risco de ele acertar o draw, para evitar um risco maior que seria jogar um pote grande com uma mão média ou marginal.

É tudo uma questão de risco e recompensa. Com mãos como top pair, como você joga vai depender da recompensa. Se o pote já está grande e você tem poucas fichas (ou seja, boa recompensa para pouco risco), vale ir com tudo. Se o pote for pequeno, mas o oponente for ruim, a recompensa é pouca para um risco baixo. Aposte por valor, aposte para extrair dinheiro do seu adversário.

No entanto, quando o pote for pequeno e seu oponente for perigoso, não arrisque demais. Pedir mesa no flop ou no turn vai permitir que você continue no controle da mão. Se isso acabar dando o flush ou a sequência para seu adversário, tudo bem. Você manteve o pote/risco pequeno e limitou suas perdas. Tudo bem também perder um pote médio de vez em quando. O inaceitável é você perder todas as suas fichas porque arriscou demais com uma mão medíocre. Isso não é ser agressivo, é ser desleixado.

Lição 4 - Aprenda a roubar blinds com frequência

O roubo dos blinds é a primeiro fundamento do jogo do predador do poker. Que fique claro desde já: aprender a roubar blinds é obrigatório se você quiser se tornar um jogador vencedor. Ponto.

O roubo de blinds é uma habilidade que você deve dominar o quanto antes. Você deve se sentir confortável dando raise quando tiver boa posição, mesmo que suas cartas não sejam grande coisa. Isso será de grande valia não só em cash games, mas também em torneios.

O que é roubar blinds?

O roubo de blinds consiste em executar um raise com boa posição para que todos os seus adversários corram e você tome os blinds da mesa. Sua intenção é levar o pote imediatamente e não deixar ninguém ver o flop.

Por que roubar blinds?

Porque os pequenos potes, quando somados, fazem a diferença entre o lucro e o prejuízo, entre terminar um torneio no dinheiro e perder na bolha.

A maioria das mãos no poker não vai para o showdown. Elas são decididas antes. Por isso é importante mostrar disposição em tomar os blinds quando for o momento certo. E sua iniciativa de roubar os blinds irá deixá-lo em boa posição para roubar o pote logo após o flop, caso o roubo de blinds não dê certo e o oponente pague sua aposta. Tudo bem. Isso é bom e só vai aumentar seus lucros.

Essa estratégia já o diferencia da maioria absoluta dos jogadores, que deseja ver um flop barato para ver se consegue fazer uma mão monstro. Um grande erro que você pode cometer é entrar no pote pensando flopar grande e tomar toda a pilha de fichas de algum adversário. Isso não funciona. Não faça isso. Você até pode ganhar um pote grande, mas vai acabar perdendo tudo o que ganhou aos poucos, quando tentar flopar algo e não conseguir, o que acontece na maioria das vezes.

Outro problema de pensar dessa forma é se ligar emocionalmente à mão e não vai conseguir largar suas cartas mesmo que esteja na sua cara que você perdeu.

Foque sempre os blinds. O tempo todo, a todo instante. O importante é você levar os blinds. Preocupe-se em tornar o pote grande depois, de acordo com a situação. É assim que um predador deve pensar.

Princípios para roubar blinds

1 – Você deve estar em boa posição

2 – A mesa deve ter demonstrado fraqueza até chegar a sua vez

Você ainda vai compreender melhor o funcionamento da posição no poker, mas agora basta saber que para o roubo dar certo, você precisa de informação. E você só consegue informação quando é um dos últimos a jogar.

Sendo um dos últimos a jogar, você vai poder ver a mesa mostrar fraqueza. Mostrar fraqueza é a mesa rodar em fold até chegar sua vez ou ter apenas limpers, jogadores que pagam o blind mas não dão raise. Se ninguém der raise até chegar sua vez, a mesa mostrou fraqueza e você tem boas condições para tentar o roubo. **Faça um raise de pelo menos 3x o tamanho do big blind.** Faça sem medo.

É simples assim! Você vai se surpreender como irá levar potes que ninguém nem vai tentar defender.

Lição 5 - Aprenda a usar o semi-blefe

O semi-blefe com draws

O semi-blefe é uma das técnicas mais poderosas do Texas Hold'em que você pode ter em seu arsenal. Um semi-blefe é quando você aposta forte sem nada na mão, mas tem vários outs e possibilidades de completar o seu jogo, o que faz sua jogada não ser realmente um blefe.

O semi-blefe é especialmente poderoso quando feito com draws para sequência e flush. Draws são quando você tem 4 cartas e precisa de apenas mais uma para completar a sequência ou o flush. É possível ganhar muito dinheiro com essas mãos, mesmo quando você não consegue completar o jogo.

O jeito errado de fazer o semi-blefe

Veja um exemplo de como a maioria das pessoas joga o draw.

Você está no cutoff e recebe:

8♣ 7♣

O jogador no UTG (under the gun, a primeira posição na mesa) inicia as ações com um raise de 4 BBs. Um jogador em posição média paga e a ação chega a você. Você adora jogar com cartas conectadas de mesmo naipe e então para ver o flop, torcendo para que consiga algo para surpreender os adversários. Além do mais, você tem vantagem de posição sobre os dois, algo muito importante nessa situação. Portanto, esse é um call fácil.

O flop vem: K♠ 6♣ 9♣

Legal! Você acabou de flopar uma queda para sequência e flush aberta nas duas pontas. Você tem possibilidades de fazer a mão do que consegue imaginar. O jogador no UTG, que fez o raise pré-flop, sai disparando uma aposta do tamanho do pote, sem hesitar. O outro jogador corre e é sua vez de decidir o que fazer. Você pensa um pouco e dá call.

Parece ter sido a decisão correta para você. Afinal, você tem abertura nas duas pontas para sequência e flush, você tem que ver o turn e o river. As chances são boas de que uma hora você consiga a carta para completar a mão.

O turn traz: J♥

Não é bem o que você esperava. O UTG faz uma aposta de cerca de ¾ do pote, que já estava bem grande. E, mais uma vez, você paga.

Vem o river: 3♦

Não serviu para nada. Você não conseguiu completar a mão. Seu adversário agora empurra all-in, e você não pode fazer nada a não ser desistir e vê-lo levar o pote gigantesco.

Você acabou de ver uma péssima maneira de jogar sua queda para sequência e flush. No entanto, é assim que muitos jogam esse tipo de mão, instintivamente até. Isso pode ser natural para quem joga de forma reativa e não proativa. Não deixe seus adversários dispararem aposta sobre aposta enquanto você só fica dando call.

O problema disse é que a única forma de levar o pote é conseguindo completar a mão. E, claro, as possibilidades de se conseguir completar a mão estão quase sempre contra você. No nosso exemplo, com uma queda aberta nas duas pontas para sequência ou flush, você tem cerca de 55% de completar a mão após o flop, e 33% de fazê-lo no river. São chances boas e razoáveis, mas lembre-se de que essa são as melhores probabilidades que você vai conseguir com um draw (possibilidade de flush e sequência nas duas pontas). Na maioria das vezes, seu draw não será tão bom assim e suas probabilidades serão bem menores.

Faça o semi-blefe do jeito certo

Veja agora o jeito certo de se jogar essa mão. A chave, claro, é dar raise no pote quando você tem o draw.

Vamos lá. Você tem seu 8♣ 7♣ e o flop traz:

K♠ 6♣ 9♣

O jogador UTG faz uma aposta do tamanho do pote, o outro jogador desiste e a ação chegou a você. Em vez de dar call, você vai pro reraise e dobra a aposta do UTG.

Se ele tem algo como AQ, provavelmente irá correr na mesma hora. Mas vamos dizer que ele tivesse uma mão como AK ou KQ e tivesse feito o top pair. Seu raise virou o jogo totalmente. Agora ele não está mais tão confiante em sua mão e é obrigado a estabelecer considerar fortemente a possibilidade de você ter AA ou KK em seu range. Além disso, ele perdeu o controle da ação.

Ele hesita um pouco e paga. O turn vira e a mesa está assim:

K♠ 6♣ 9♣ J♥

Em vez de disparar uma aposta dessa vez (como ele fez no exemplo anterior), o UTG pede mesa. Ele espera que você aposte, é claro.

É aí que você assume o controle da mão. Você pode apostar e fazê-lo correr. Mesmo que ele pague você tem chances razoáveis de completar seu jogo. Ou você pode pedir mesa também e ver a carta de graça, na esperança de acertar a carta no river.

Lembre-se de que no primeiro exemplo, o UTG havia feito uma aposta de ¾ do pote no turn. Isso porque era ele quem estava controlando as apostas. Com o raise, você assumiu o comando da mão, obrigou o UTG a pedir mesa no turn e agora tem como ver o river de graça. Assim, chegará ao river gastando menos que no primeiro exemplo. Perceba que, além de todas as vantagens já mencionadas, jogar agressivamente é um jeito de economizar dinheiro também!

E não é só isso. Após o check do seu adversário, você está em posição derrotá-lo imediatamente, sem ver o river. Graças ao seu jogo agressivo, você pode levar um grande pote sem nem mesmo ter completado a mão.

E se o turn tivesse completado seu flush ou sua sequência, tudo bem. O UTG provavelmente se assustaria com a mesa e iria correr, mas você já o fez colocar mais dinheiro na mesa até o turn do que ele havia colocado no primeiro exemplo. Você soube virar a mesa e criou uma situação muito vantajosa.

Vamos rever o que você consegue fazendo um raise agressivo com draws:

- Você ganha uma carta grátis.
- Você fica em posição de levar o pote sem precisar completar a mão.
- Você aumenta o pote mais cedo, de forma que quando consegue fazer seu jogo, você acaba levando mais dinheiro.

Essa é a maneira perfeita de jogar o semi-blefe e maximizar suas vitórias com uma grande mão, ao mesmo tempo em que minimiza seu risco. A chave é ser sempre tomar a iniciativa, em vez de esperar e reagir, e assumir o controle das apostas dando raise com seus draws.

Gostou das lições?

Olá! Muito obrigado por ter acompanhado todas as lições do curso por e-mail. Espero que elas tenham sido de grande ajuda! Se você tiver alguma dúvida, sugestão ou crítica para tornar essas lições melhores, escreva para *marcelo@comojogarpoker.net* e vamos conversar. Ou então deixe seu comentário no site do ComoJogarPoker.net.

E agora que o minicurso acabou, o que vem agora pela frente na lista do ComoJogarPoker.net?
Agora você irá passar a receber dicas das melhores salas de poker online, avisos de freerolls (torneios gratuitos para entrar, mas que distribuem dinheiro), artigos e estratégias exclusivas e e o que mais você quiser ver. Se você quiser sugerir algo para a lista, é só me escrever (*marcelo@comojogarpoker.net)*.

E se você gostou do curso, pode dar seguimento às lições adquirindo o *Poker Predador*. Sou suspeito para falar, já que sou o autor do livro, mas o *Poker Predador* é o melhor livro para fazer o jogador iniciante ou inexperiente começar a jogar poker como gente grande!

O material que você viu no curso é apenas uma pequena amostra. Você vai aprender:

- a jogar de forma agressiva, sólida e vencedora
- a ler o adversário e explorar seus defeitos
- a jogar direito o turn e o river, com firmeza e botando pressão nos oponentes
- a blefar como mestre
- a adaptar seu jogo para as mais diversas situações: torneios, cash games, mesas com muitos jogadores e poucos jogadores, mesas agressivas e passivas etc.
- e muito mais

Além disso:

- É um ebook e você baixa na hora. Sem ter que sair de casa, sem esperar pelo correio.
- Vem com ótimos bônus, que complementam ainda mais seu aprendizado.
- Sempre que o livro for atualizado, você irá receber a nova versão, de graça.
- É mais barato que qualquer outro livro que você pode encontrar nas livrarias.
- Garantia de que você vai jogar melhor ou 100% do seu dinheiro de volta.

Conheça o *Poker Predador*, o risco é por minha conta!

Um grande abraço,
Marcelo

>> www.pokerpredador.com.br

P.S. Me dediquei de corpo e alma e trabalhei muito nesse projeto por dois anos para criar o melhor livro de poker para o jogador iniciante. Tenho certeza de que ele vai ajudá-lo muito a melhorar seu jogo e começar a vencer pra valer no poker. E é por isso que eu GARANTO que você irá melhorar seu jogo.

P.P.S. O preço do livro não vai permanecer baixo assim para sempre. Aproveite agora a oportunidade de se tornar um jogador de poker vencedor: adquira o Poker Predador já!